ANNO DE 1839. SABBADO — 13 DE ABRIL. NUMERO 82.

CAMBIOS.

Abril 12
Londres 30 1/4 por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas novas 14$900:
,, 4$000 8$200 a 8$300
Pesos Columnarios 1$680 a 1$690
Dittos Mexicanos 1$620 a 1$630
Patacões Brasileiros 1$680 a 1$690
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100:
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras;
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoção do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez:
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	dem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda N. S. dos Praseres. Audiencia do J. de Dir. da 1. vara de manhã.
9 Terça S. Demetrio B. Rel. e aud. do Juis de Dir. da 1. vara de manhã.
10 Quarta S Ezequiel Profeta B. Sessão da Thez. Prov.
11 Quinta S. Instituição do SS. Sac. Arc. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 2. vara de manhã.
12 Sexta S. Victor M. Sessão da Thez e aud. do J. de D. da 1. v. de manh.
13 Sabbado S. Emenelgido M. R. de manhã e aud. do J. de D. de 3. vara de manhã. Lua nova as 8 hor. e 55 minutos da manh.
14 Domingo do Bom Pastor S. Tiburcio a Valeriano Mm.

Maré cheia para o dia 13 de Abril.
As 3 horas e 30 minutos da manhã. As 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 24. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial em 10 de Abril de 1839.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada e achando-se presentes 29 Snrs. Deputados, faltando com cauza partecipada os Senhores Lemenha, e Velloso da Silveira, o Senhor Presidente abrio Sessão e lida a Acta da antecedente foi approvada. O Senhor primeiro Secretario deu conta do expediente:

Huma representação dos habitantes da extinta Freguesia do Pasmado pedindo que seja reformada a partilha que esta Assemblea fez da mesma Freguesia; a Commissão de Estatistica.

Hum officio do Secretario do Governo partecipando que S. Ex. recеberia a 1 hora da tarde a deputação que tinha de apresentar-lhe os projectos de Lei para a sancção; inteirada a Assemblea.

Outro do mesmo Secretario accusando a recepção dos elleitos Vice-Presidentes pela Assemblea; inteirada.

1. parte da ordem do dia.

Foi approvado o Parecer da Commissão de Fasenda e orçamento differindo o requerimento do Major Florencio Jose Carneiro Monteiro, approvando que se devião indemisar as despesas que o Supplicante fisera com as cavalgaduras, equipamento e ferragens dos Clarins do esquadrão do seu Commando desde a sua organisação.

Foi tambem approvado o Parecer da Cõmissão de Instrucção Publica sobre o Requerimento do Padre Lino Joze Gonsalves de Oliveira, substituto das Cadeiras de Gramatica Latina desta Cidade, o qual foi addiado por opposição do Snr. Mello sendo regeitado depois de discutido o seguinte requerimento do mesmo Snr.: que se peção informações ao Presidente da Provincia.

Forão lidos, julgados materia de deliberação e mandarão-se imprimir os seguintes projectos de Lei:

O primeiro e segundo offerecido pela Commissão de Negocios Ecclesiasticos approvando os Compromissos das irmandades do Snr. Bom Jesus do Exu' datado em 12 de Março de 1836, e do SS Sacramento da Igreja de S. Antonio do Cabo de Santo Agostinho datado em 29 de Outubro de 1835.

O terceiro offerecido pela Commissão de Estatistica instaurando a Comarca do Bonito sendo cabeça della, e elevada a Villa a Povoação de Biseros.

O quarto da Commissão de Instrucção Publica, disporido que os professores de Humanidade e primeiras Letras que forão providos antes da Lei de 10 de Junho de 1837 percebão os seus ordenados indivizamente sem distincção de ordenado, e gratificação, e providenciando sobre a sua jubilação.

2.ª parte da ordem do dia.

Forão introduzidos os Snrs. Vice-Presidentes da Provincia, com as formalidades do estilo, e prestarão juramento em as mãos do Snr. Presidente da Assemblea, e como seja este tambem Vice-Presidente da Provincia prestou o juramento nas mãos do Snr. Vice-Presidente da mesma Assemblea.

Continuou a discussão do parecer da Commissão e Poderes sobre o Acto Addicional, dando a hora o Sr. Rego Monteiro requereo urgencia para propor que por mais huma hora se prorogasse a Sessão, approvada a urgencia e o requerimento continuou a discussão, e foi o parecer approvado; e emmediatamente se decidio que a Representação fosse redigida pela Commissão de Poderes.

Levantou-se a Sessão dando o Snr. Presidente para ordem do dia a mesma materia ja designada.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro,
Presidente.
Antonio da Costa Rego Monteiro,
1. Secretario.
Jose Thomas Nabuco de Araujo Junior,
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de Abril de 1839.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, communicando lhe, que tendo o Imperial Aviso de 29 de Janeiro do corrente anno declarado que a Companhia de Cassadores mandada crear nas Alagoas, fosse ali paga de seus soldos, e que a de Artilheria seja considerada como pertencente e destacada do quarto Corpo desta Provincia; cumpre por isso que nesta intelligencia suspenda não só a remessa de dinheiros para aquella Provincia para pagamento dos prets daquellas companhias, assim como o acceite das Letras, que forem saccadas pela Thesouraria das Alagoas do 1.º de Maio seguinte, e mande pagar por intermedio do quarto Corpo de Artilheria os prets da Companhia da mesma arma ali destacada.

Dito — Ao mesmo enviando-lhe duas relações de objectos fornecidos as Provincias da Paraiba e Rio Grande do Norte, pelo Arsenal de Guerra, e para ali remettidos no Pataxo Conceição, afim de faser effectiva a cobrança do valor dos mesmos objectos.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe, que deve dar aos 4 barris de azeite de peixe vindos da Ilha de Fernando o mesmo destino que se derão aos outros que d'ali vierão, e quanto a Umbella vinda d'ali por inutil, deverá fasel-a recolher aos respectivos Armasens afim de se lhe dar o destino que convier.

Dito — Ao mesmo communicando-lhe que sendo conveniente facilitar as pessoas livres e pobres, os meios de aprender qualquer officio de que tirem para o fucturo a sua honesta subsistencia; cumpre que faça admittir gratuitamente nas officinas do Arsenal as pessoas, que se quiserem dedicar a algum dos officios nellas praticados, publicando para este fim os necessarios annuncios.

Portaria — Ao Inspector do Arsenal de Marinha para pagar a quantia de 104$000 reis pelo Engenheiro Boyer despendida com as pessoas empregadas nos trabalhos do levantamento da planta do porto, e exame do rio Capibaribe.

Dita — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, para pagar a quantia de 84U000 reis despendida pelo Engenheiro Boyer com as pessoas, q' ajudarão o mesmo Engenheiro nos trabalhos do levantamento das plantas, e nivelamentos das pontes dos Carvalhos, Motocolombó, e Boavista.

Officio — Ao Engenheiro J. Boyer, communicando-lhe a expedicção das duas precedentes portarias.

Expediente do dia 8.

Officio — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que o Alferes Jose Bernardo Fernandes Gama, continua no exercicio em que estava as ordens da Presidencia não obstante ter sido reformado.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, exigindo a remessa com a possivel brevidade, do Balanço de receita e despesa Provincial no trimestre, que decorreu do 1. de Janeiro ao ultimo de Março do corrente anno financeiro, acompanhado das respectivas tabellas.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns, respondendo-lhe, que a Presidencia dara' opportunamente as providencias, que requesitou em seu officio de 26 do p. p. mez.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para faser completar o Destacamento Policial da Comarca de Garanhuns visto terem algumas praças completado o tempo de engajamentos, e outros desertado.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra authorisando-o para mandar faser os espeques que requesita em seu officio desta data.

Dito — Ao mesmo, devolvendo-lhe o requerimento de Joaquim Martins de Azevedo a fim de que cumpra o despacho no mesmo requerimento proferido, não obstante as rasões que expendeu em seu officio de 3 do corrente.

Dito — Ao Commandante da Escuna Felicidade, ordenando-lhe que se faça de vela para o seu destino na maré do dia 9 do corrente mez.

Dito — A Camara Municipal de Goianna, respondendo-lhe que não pode ter lugar a despensa que pedio do serviço, da Guarda Nacional para o respectivo Porteiro Antonio Moreira da Silva.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do Preço corrente do assucar e algodão, e mais generos, que se despachaõ na meza do consulado de Pernambuco, na semana de 11 a 17 do mes de Abril de 1839.

Ass. B. N.	1. sorte	....	2U800
,, ,,	2. ,,	....	2U700
,, ,,	3. ,,	....	2U600
1,500 ,,	4. ,,	....	2U450
,, ,,	5. ,,	....	2U300
,, ,,	6. ,,	....	2U150
Ass. M. N.	1. sorte	....	1U600
1,100	2. ,,	....	1U500
Algodão	1. sorte	....	7U400
,,	2. ,,	....	6U400
,,	3. ,,	....	5U400

Jose Maria Cesar do Amaral.
João Francisco Duarte.
Feitores e Conferentes.

OBRAS PUBLICAS.

Terrenos de Marinha.

Tendo-se de continuar com a mediçaõ dos terrenos de Marinha nas Terças, Quintas, e Sabbados pelas ruas de Appollo, e Senzalla: o Illm. Snr. Inspector Geral das Obras Publicas Encarregado de fazer executar as referidas mediçoens, manda convidar a todos os Possuidoras dos ditos terrenos para que hajaõ de comparecer por si, ou por seos Procuradores; igualmente convida aos Snrs.: Antonio Henriques Mafra, Joaquim Antonio Maria, Francisco Cazado de Lima, Francisco Gomes de Figueiredo, Manoel da Cruz Neves, Francisco de Almeida, Maria da Conceicaõ, Joze Ferreira da Silva a Antonia Bazilia, Manuel Antero de Souz, Reis, Rita Maria da Conceiçaõ, Luiza Teixeira, João Donnelly, Joaquina Jozefa Lopes, Thereza de Jezus Gratis, Anna Joaquina de Santa Anna, Jose Xavier Vianna, Miguel de Brito Correia, Jose Pereira Campos, Bernardo da Guia; aos Herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e de Genoveta Maria dos Reis; aos Procuradores das Irmandades do Sr. das Portas, da Senhora do Rozario, do Corpo Santo, de Santa Luzia, e de Santiago; a Izabel Maria de Jezus, e ao Procurador do Mosteiro de S. Bento para que hajaõ de comparecer na Repartiçaõ das Obras Publicas, afim de assignarem os termos de mediçaõ dos terrenos que se achão possuindo em Fora de Portas.

Inspecçaõ das Obras Publicas 10 de Abril de 1839. João Francisco Bastos.
Escrivaõ interino.

Em observancia ás ordens do Exm. Sr. Prezidente da Provincia tem de hir novamente á praça para ser arrematada por quem por menos fizer a reforma da cobertа da caza da Relação desta Provincia, em os dias 22, 24, e 26 do corrente mez, orçada em rs. 2:614U710. Os Licitantes devem comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a darem os seus lances na Repartição das Obras Publicas, onde se achaõ patentes os respectivos orçamentos e condiçoens para serem examinados pelos pretendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 6 de Abril de 1839.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 12 de Abril de 1839.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem á minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Damião de Santa Anna pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, por ter insultado a um Cidadaõ, e querer abrir á pedradas o portaõ da casa do mesmo Cidadaõ; Joaõ Dias do Espirito Santo, tambem pardo, Candido escravo de Manoel Ignacio, e Anna, parda trigueira, escrava de Francisco Manoel da Silva Tavares, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S Antonio, o 1. por ter offendido a uma moça honesta, o 2. por ter furtado uma cavalla a um sugeito na Ribeira, e a ultima á requisiçaõ de seo snr.; Manoel Jose, branco, pelo Commandante da Guarda da Cadeia por querer introduzir na mesma bebidas espirituosas, e Manoel do Nascimento, pardo, pelo Sub Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por estar nas circunstancias de ser recrutado.

Partecipo á V. Exc. que pelás 6 horas da manhãa do dia 10 do corrente mez o marujo Caetano Constante, de Naçaõ Genovez, que se achava recolhido á Cadeia desta Cidade a requisiçaõ do respectivo Consul, tentou suicidar-se dando um golpe na garganta com uma navalha de fazer barba, e que logo foi recolhido á Enfermaria, e tractado.

E' o que consta das das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 12 de Abril de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Communicado.

Muito bem se tem dito pro, e contra, sobre a idea de interpretaçaõ da Reforma á Constituiçaõ do Imperio; e com tudo, em quanto á nós, ainda se não tocou no ponto principal da questaõ, de cuja discuçaõ depende o juiso definitivo do Publico. Essa idea de interpretaçaõ foi lembrada na Sessaõ passada na Camara dos nossos Illustres Deputados Geraes, e sendo apoiada, passou em 3.ª discuçaõ um Projeto de Lei, em que com effeito interpreta a Reforma em alguns de seos Artigos. Pode a Assemblea Geral in erpretar a Reforma á Constituiçaõ? Eis-aqui a questaõ de que ainda se naõ tocou, e de que vamos tratar. Discutida esta, e decidida pela affirmativa, intendemos, que nada se pode reprezentar com proveito, em nome das Assembleas Provinciaes, pois he indisputavel a necessidade, a grande necessidade da interpretaçaõ, ou mesmo de nova Reforma, se isto fosse possivel, com a mesma promptidaõ da interpretaçaõ: e se pela negativa, entaõ se represente, mas, sobre o fundamento, de que faltando a Assemblea Geral o poder de interpretar o Acto addicional, nenhuma outra rasão a pode justificar, caso prociga no seo intento. O Acto addiccional, que faz uma parte integrante da Constituiçaõ, deve se á respeito, por uma consequencia necessaria, seguir as suas regras, como acerca da mesma Constituiçaõ. A interpretaçaõ do Acto addicicional pela Assemblea Geral, se acha estabelecida no Acto addicional, Art. 25, assim como a Reforma da Constituiçaõ na mesma Constituiçaõ, Art Art. 174, 175, 176, 177; com a differença porem, que a interpetaçaõ do Acto addicional compete a Assemblea Geral Legislativa, e por consequencia suas regras (na interpretaçaõ) saõ as mesmas, que se pratica, para com uma Lei segundaria, apesar, de que sua força esteja no caso de uma Lei fundamental, em cujo Codigo se devem incorporar os artigos interpretados, entretanto que a Reforma da Constituiçaõ somente pode ter lugar em uma Assemblea Constituinte, precedendo as regras estabelicidas nos arts. supra citados da Constituiçaõ. Temos demonstrado, que a Assemblea pode interpretar o Acto addicional, vejamos agora se com effeito ella se acha no caso de exercitar esse poder. Alguns dos arts. da Reforma á Constituiçaõ tem cauzado duvidas, alias mui importantes, sobre a sua intelligencia; e sirva de exemdlo os conflitos entre o Governo Geral, e os Provinciaes, na nomeaçaõ de Juizes de Direito; de modo tal, que têm acontecido, o terem-se nomeado dois Juises de Direito, para uma mesma Vara: o exemplo do facto, de haver a Assemblea Provincial de Minas feito revalidar um seo Acto Legislativo, julgado nullo pela Assemblea Geral, naõ he menos tocante! Estas duvidas, que quasi sempre no calor das discuçoens excitaõ o amor proprio, e por consequencia o desejo devenser, podem destruir o espirito de uniaõ das Provincias; e o prevenir se em tal caso, he uma necessidade de mais alta evidencia; he melhor previnir, do que termos de remediar. Um enxame de Leis Provinciaes se achaõ na Assemblea Geral, com justos motivos, para se anullarem: e qual será melhor, a repetiçaõ de taes actos, isto he, que se anullem novas Leis Provinciaes todos os annos, ou que se interprete a Reforma? Falemos a verdade: ninguem quer ver reprovada sua obra: e se por ventura passar a interpretaçaõ anteriormente ao acto de se anullarem as Leis Provinciaes, que se achaõ nesse caso, ainda mais teremos a vantagem, de que reconhecendo as Provincias, que o erro vem da Reforma, que se interpretou, e não de seos Deputados na fassão de suas Leis, ellas sofreráõ com paciencia o mal de se ter anullado a sua obra. Parece mais que suficientes motivos, para se conhecer, que a Assemblea Goral está, presentemente, no caso da Lei, para exercitar o poder, que lhe he conferido de interpreter o Acto addicional. Algumas objeções temos ouvido, que pouco, ou nada pesaõ na balança da Justiça, mas ellas podem seduzir aos inexpertos, e bom he combatel-as, atè que apareça a verdade. Aquelle que fez a Lei, he que a pode interpretar: ao contrario senso, naõ pode interpretar, aquelle que naõ fez a Lei. A Assemblea constituinte foi que fez a Lei da Reforma á Constituiçaõ, ella pois he quem pode interpreta-la; e nunca a Assemblea Geral Legislativa; porque naõ tendo ella feito a Lei da Reforma, naõ pode interpreta-la. Aqui temos uma das objeções á nossa opiniaõ. A Constituiçaõ, que se define, segundo um Grande Publicista, as regras e condiçoens, com que um Povo quer ser governado, desta definiçaõ se manifesta, que os Poderes constituidos naõ devem sè não exercitar o que se achar escripto, no Acto constitucional, como regras, e condiçoens, que lhes impois o Constituinte Ora, he hoje, pela Reforma, uma das condiçoens da nossa Lei Fundamental, o seguinte: « No caso de duvida, sobre a intelligencia de algum art. da Reforma á Constituiçaõ, ao Poder Legislativo Geral compette interpreta-lo: » temos pois que a Assemblea Geral querer obrar constitucionalmente, dado o caso da Lei, segundo temos demonstrado, ella he obrigada a interpretar este, ou aquelle artigo, que offerecer duvidas, sobre a sua intelligencia. Passemos a outra objecçaõ O art. 25 do Acto addicional, que determina a interpretaçaõ, he nullo: porque a Lei, que segundo a Constituiçaõ, art. 176, precede a Reforma da mesma, quando marcou quaes os arts. reformaveis, naõ, tendo tratado de interpretaçaõ, a Assemblea Constituinte exorbitou de seos poderes, isto he, obrou contra aquella Lei, decretando o artigo 25. Na Constuiçaõ naõ vemos art. algum, que trate de interpretaçaõ á mesma Constituiçaõ; e por isso naõ era possivel se tratar deste objecto, na Lei, que marcou os arts. reformaveis: donde se segue, que a Constituinte naõ exorbitou, estabelecando a interpretaçaõ ao seo Acto addicional. A idea de interpretar, considerando a existencia de uma couza qualquer, a que se pretenda dar nova forma, corregir, ou emendar-se, era uma consequencia necessaria da reforma, pelo modo precipitado, com que ella foi effectuada: do mais era obra de homens; tinha de previnir-se o erro, que podesse aparecer. Este exemplo se acha consagrado na mesma Constituição, no facto da consecçaõ da Reforma a mesma Constituiçaõ. Embora se diga, que a reforma está decretada por um modo mais querente com os principios de Direito Publico Universal: consedemos: mas, que se segue? por isto se deve considerar nulla a interpretaçaõ decretada? naõ: porque naõ á nenhum Poder, fallando de Jure constituto, que tal, possa julgar. Se não he bom o art. 25 do Acto addicional, decrete-se a necessidade de ser reformado, e a final se reforme: o art. foi decretado, como Constituiçaõ, porque, como ja dissemos, he uma de suas partes integrantes; e á Constituiçaõ ninguem pode julgar nulla, nem ainda mesmo o Povo, q' de direito se considera seo autor. Nossa intençaõ, naõ sendo outra, que o demonstrarmos, que a Assemblea Geral pode interpretar o Acto addiccional, não adiantaremos nossa ideas, sobre outros objectos, que sendo consectarios do poder de interpretar, se achaõ sobordinados aos principios, e consequencias expostos: mas se tivermos de fallar outra vez, sobre a materia, trataremos á respeito mais detalhadamente.

O SETE D'ABRIL.

O seguinte é o extracto de huma carta particular de um nosso amigo residente em Hamburgo, e traz a data de 12 de Dezembro.

..... Dizem que foi descoberta huma conspiraçaõ, em St. Petersbourg, cantra a vida do Imperador Nicoláo, e muitos Officiaes da Guarda Imperial foram presos e deportados para a Siberia: falla-se tambem n'um arranjo tendente a dar á Polonia um Monarcha, o qual se casará com pessoa da Imperial familia. Quanto ao Rei do Hannover, ainda não quiz este Senhor convocar as Camaras, e no entanto vai governando á seu bel prazer: porem como a lei do Orçamento está á expirar, será forçoso que elle tome uma resoloçaõ, veremos o que faz: da Allemanha nada ha de novo, as questões Belga e Hespanhola, absorvem hoje a attencaõ dos homens politicos. Se o que dizem as folhas publicas fosse sempre verdade, parece que naõ longe está um rompimento entre a Grã-Bretanha e a França. Parece que os Inglezes naõ veem de bons olhos, que ao mesmo tempo que elles estaõ arriscados á perder o seo Canadá, a França vá augmentando as suas possessões ja na Algeria, já ao Sul da Goyana, e quem sabe onde mais..... Porem estou, que o jornalismo, sempre avido de novidades, he que propalla essas noticias, deem no que derem, pois servem de assumptos para estirados artigos. Por mim, estou que não he n'uma epoca, em que os Russus ameaçam esmagar o resto da Europa debaixo do seu poder collossar, que a França e a Inglaterra romperão essa alliança que por si só basta para desmanchar todos os planos da Russia.

.... O Commercio com o Brasil tem sido prospero este anno, por quanto ja aqui chegaram 134 navios e tem saido 65; a navegaçao está quasi acabada por cauza do gelo.

Para o Rio temos a 'Sohia', Elvirá (que leva esta carta) e 'Medéa': para a Bahia o 'Argos', para o Maranhão a escuna 'Triton'; e para Pernambuco o 'Phenix', e todos elles devem largar por estes 8 dias....

(Do Sete de Abril.)

LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

O respectivo Thesoureiro faz publico, que achando-se já muito adiantada a venda dos bilhetes desta Loteria, espera poder brevemente marcar o dia do andamento das suas rodas; e pelo presente convida aos apaixonados a concorrerem a compra do resto dos bilhetes que existem, para que quanto antes se effectue o referido andamento das rodas.

THEATRO.

Domingo 14 do corrente o Empresario fará representar para a Illustre Sociedade Theatral uma nova Peça chegada de Lisboa denominada — O Prevoste de Pariz — ou os acontecimentos da Prociçaõ de Corpo de Deos em 1369. Inda ha trez lugares vagos para Socios: os pertendentes dirijaõ-se ao Thesoureiro o Sr. Arceno Furtunato da Silva.

Francisco de Freitas Gamboa.
Emprezario.

Avisos Diversos.

— Vende-se uma negra moça e robusta, cosinha, engoma, e lava: na rua da Cadeia no Bairro de S. Antonio, sobrado D. 1.

— Dá-se á juros de dous por cento ao mez, 6 ou 700U000 rs. com hypoteca ou firmas a contento: na rua Nova junto a ponte D. 27.

— Quem annunciou precisar de uma mulher de idade sem pensão alguma, que tenha as condições de saber ler, e escrever, coser, e bordar para ensinar duas meninas, pode dirigir-se a Cidade de Olinda, rua da biquinha.

— Um Brasileiro de 23 annos de idade, se offerece para alguma Caixeiria, ou mesmo ensinar primeiras letras, fora da Praça: quem o pertender annuncie, para o que dá fiador de sua conducta.

— Uma pessoa de capacidadade se propõe a ensinar fora desta praça as primeiras letras e gramatica portugueza, e latina com bom methodo: a pessoa que se quiser utilizar do prestimo do annunciante, annucie.

— Quem precisar de um pequeno Brazileiro de idade 12 a 13 annos, para qual quer arrumaçaõ: annuncie, para ser procurado.

— Uma crioula de bons costumes se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou casado de pouca familia: na rua Direita loja D. 40, se dirá.

— Aluga se uma casa terrea grande na rua travessa de S. Jose: na rua Direita no 3. andar do sobrado D. 13.

— Offerece se hum homem de quarenta annos capas e de bons costumes a dar lição em algumas casas particulares de primeiras letras, que he, ler, escrever e contar, Grammatica Portugueza e Franceza, quem precisar dirija-se ao armasem da rua Nova D. 34.

— Huma casa capaz, e de pouca familia obriga se a receber alguma Senhora livre e desembaraçada, que se queira sugeitar a servir de portas a dentro, com a condição de lhe darem o comer, vistir, e o mais q' lhe for necessario; quem estiver nas circunstancias annuncie.

— Quem tiver uma casa terrea para alugar, sendo nas principaes ruas desta Cidade: annuncie.

— Joaquim O. Elster faz sciente ao respeitavel publico, que pretende ir para europa, deixando a sua casa no mesmo giro de commercio debaixo da administração de seu irmão o Sr. Frederico Ch.ˢ Elster, e o Sr. G. H. Pasche, os quaes Srs. ficão munidos de procuração bastante para derigirem todos os seus negocios nesta praça.

— Aluga-se hum segundo andar na rua do Rosario estreita, com bastantes comodos para huma familia; quem o pertender dirija-se a rua do Queimado D. 2 que se dira' quem o aluga.

— Quem quiser comprar hum papagaio bem falador, e hum sabiha' da matta muito cantador, dirija-se a rua das cruses loja de tanoeiro, junto ao Cartorio do Snr. Escrivão Cunha.

— Aluga-se um preto para padaria, da qual tem bastante pratica: na rua do Queimado loja D. 7.

— Roga-se muito por favor á qualquer pessoa, que sob qualquer pretexto enganada, comprasse na mão de certa escrava da casa do annunciante as obras truncadas abaixo mencionadas, que se por sua benignidade as quiser restituir, o poderá fazer nas Cinco-pontas D. 13, loja de miudezas. Promete-se não só gratificar com a metade do valor, que nas lojas he commum dos taes livros, mas guardar todo o segredo. Os livros são os seguintes: o 3º tomo da Mocidade enganada e desenganada (já usado); o 1º e 3º do Feliz Independente (novo); o 4º do Cathecismo de Montpelier, e o 1º da historia ecclesiastica de Berti, em vulgar: tendo todos, ou quasi todos, na frente a firma do dono — Fr. José de Santa Maria Cleofas.

— Precisa-se de um feitor para um engenho: na rua da Cruz n. 17.

— O Sr. Galdino Augusto da Silva, queira annunciar a sua morada, para se lhe fallar a negocio.

— O Sr. José Joaquim Pegado, que já morou em Olinda, queira annunciar sua morada para ser procurado.

— João Antonio de Saboia Junior, Bacharel Formado em Sciencias Sociaes, e Juridicas, acha se Advogando nos auditorios de 1. e 2. Instancia desta Cidade. As pessoas por tanto que o quiserem encarregar de alguma causa civel ou crime dirijaõ-se ao atterro da Boavista, lado do nascente no 1º andar do sobrado, em que mora o Sr. Domingos Affonso Ferreira.

— O abaixo assignado faz saber ao publico, que Luis Cardoso Montenegro, enteressado na venda da rua da Cadeia N. 8 não he mais enteressado na mesma, desde o dia 10 do corrente mez por convenção feita entre ambos, assim como o Caixeiro da mesma venda Joaquim da Costa Vianna, se despedio da mesma desde o dia 11 do corrente, deixando em poder do mesmo abaixo assignado sua caixa; por isso previne ao publico que o mesmo abaixo assignado não se responsabiliza por qualquer transação que o mesmo possa fazer em seo nome desde aquella data.

José Antunes de Oliveira.

— Os Socios da Sociedade Apolinea, são convidados pelo seu Secretario, a reunirem se na Sala de suas sessões no dia 16 do corrente pelas 6 horas da tarde, para elegerem a nova Commissão Administrativa.

— Quem tiver uma preta para alugar, e que saiba faser todo o serviço de uma casa, annuncie para ser procurado, alias dirija-se a rua do Livramento venda D. 2.

— Roga-se ao Sr. Luiz Marques da Silva e Mello queira vir entender-se com o abaixo assignado, para um negocio que ja sabe, ou queira deslindal-o com o seu socio Sebastião José Gomes.

Antonio José Gonçalves de Azevedo.

— A mulher parda, que annunciou estar proxima a parir, e deseja achar logo uma casa para crear, dirija se a rua Direita padaria D. 13, ou annuncie.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom, e bastante leite, preferindo se escrava: quem a tiver e a quiser alugar, dirija se a rua Direita padaria de 3 sobrados D. 13.

— O Sr. que tirou por engano uma carta para Francisco Camello de Mendonça, queira ter a bondade de a tornar a lançar no Correio ou entregal-a ao sobredito dono na rua do Cabugá D. 8.

— A Direcção da Sociedade Theatral aviza aos Srs. Socios da mesma, que hoje, sabbado, ás quatro horas da tarde devem comparecer na rua do Collegio D. 4 primeiro andar, para assistirem ao sortiamento dos Camarotes; e no Domingo até ao meio dia podem mandar procurar os bilhetes na mão do Thezoureiro. Partecipa igualmente que apezar da falta de quatro socios o Empresario se prontificou a pôr em scena no Domingo 14 a primeira representação desta empreza, e por isso como ha as ditas quatro vagas qualquer amante deste divertimento pode ir ter com o Thezoureiro para se inscrever.

— A pessoa que annunciou precisar de 160$ rs. a juros sobre penhores, dirija-se a rua da Cadeia n. 42, ou a rua Nova loja do Chaves das 6 horas e meia da tarde em vante que achará com quem tratar.

— Precisa se fallar aos Srs. João Luiz Machado, Ignacio José Coelho, José Maria, e Marianno de Pena, a negocio de seos interesses, na rua da Madre de Deos, loja de fazendas N. 12.

— Manoel Francisco da Silva, faz sciente ao respeitavel publico, que no Correio desta Cidade, se lhe tem entregado cartas com o seu proprio nome no sobscripto, e porque abrindo-as o annunciante, vê não lhes pertencerem: roga por tanto a esse Sr. de igual nome, queira procurar na loja do annunciante uma carta de emportancia, que muito lhe interessa, vinda do Rio de Janeiro.

— A. da Costa Rego Monteiro não podendo despedir se de todos os seus amigos pelas suas occupações, e prompta sahida para o Rio de Janeiro, á elles pede desculpa, e se lhes offerece a quanto lhes poder prestar.

— O Reverendo Manoel de S. Payo Machado Araujo e Sá queira annunciar sua moradia nesta Praça, ou falle com Manoel Gonçalves da Silva, a negocio de seu interesse.

— O Secretario da Sociedade Pastoril convida aos Socios da mesma, para se reunirem em sessão, no dia 13 do corrente pelas 6 horas da tarde.

— Manoel da Silva Revoredo, como testamenteiro e inventariante da finada D. Maria Cleofa do Espirito Santo, viuva dos tambem finados Antonio da Costa Pereira, e João Salgado de Castro Acciole, faz saber a todos os credores dos referidos finados, que se está procedendo a inventario dos bens da dita finada no Juizo do Civel da Comarca do Rio Formoso, onde devem legalisar suas dividas.

— Quem pretender arrendar annualmente uma morada de caza terrea com duas salas, e quintal grande murado com varios arvoredos no principio da ladeira do Varadouro da Cidade de Olinda, dirija-se nesta Cidade a fallar com o seu proprietario Manoel Antonio Coelho de Oliveira.

— O pequeno de 12 a 13 annos, que quer-se arrumar em alguma occupação, como annunciou pelo Diario de 12 do corrente, querendo empregar se em uma loja de miudezas no atterro da Boavista, dando fiador á sua conducta, dirija se a rua da Cacimba armazem de assucar da caza N. 5

— Affora-se seis terrenos de 35 palmos e 3/4 cada um na continuação do Sitio do Sr. Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro até o Hospicio, e tem de fundo 220 palmos: a fallar a Manoel Claudio de Queiroz na rua das Trinxeiras D. 18

— Precisa se de alugar oito serventes, pagando-se por cada um 640 rs. por dia, para trabalharem nas escavações que se tem de fazer na fortaleza das Cinco-pontas; quem tiver ditos serventes, ou parte d'elles, ou quem estiver nas circunstancias de fazer este trabalho pode dirigir-se a rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado D. 18, que ahi achará com quem tratar.

— Um brasileiro de boa conducta propoem-se a empregar todas as suas forças com aptidão, zello, e desvello, para ensinar particularmente, a ler, escrever, contar, Grammatica portugueza, e termos de civilidade, até o numero de quinze meninos; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Nova no bairro de Santo Antonio ao lado esquerdo, caza terrea pegada ao ultimo sobrado, ao chegar ao pé da maré pequena, que ahi achará com quem tratar.

Avisos Maritimos

— Segue viagem para a Paraiba por ter já prompta a carga, a lanxa Santa Cruz: quem nella quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a bordo da mesma, que está fundiada defronte do trapixe do algodão, a qual tem de sair no dia 16 do corrente.

Leilão

— Que fazem Mc Calmont & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, terça feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

— Segunda feira 15 do corrente as 11 horas da manhã na praça do Commercio, de 4 barris com polvora, que se acha na fortalesa do brum, e dois mastros, um gurupe, um leme, e um bulinete, que se acha na praia das garças na provincia do Rio Grande do Norte, tudo pertencente a naufragada Escuna Americana Sailors Return, por ordem do Consul dos Estados Unidos, por conta de quem pertencer.

Compras

— O primeiro tomo das Obras completas de Filinto Elisio; na rua do Cabugá loja D. 4 defronte do Cerieiro.

— Um Telemaco Francez para Portuguez; quem o tiver, e quizer vender, dirija se a rua da Cruz N. 64 no segundo andar da parte de detraz.

Vendas

— Acha-se a' venda na loja de livros da Praça da Independencia n. 37 e 38, e mais alguns lugares do costume — Compendio de Theologia Moral para uso do Seminario d'Olinda em Pernambuco. — Pelo Padre Manoel do Monte Rodrigues d'Araujo, Lente dessa Faculdade em o sobredito Seminario. Esta Obra acha se adoptada para o ensino da materia, de que se ella occupa; no Seminario desta Diocese, no Archiepiscopal da Bahia, e no de Maranhão: é muito bem impressa, e encadernada. Preço 8$000.

— Uma escrava de nação, de idade de 20 annos, de linda figura, muito geitosa para todo o serviço, e muito sadia. — Na rua de Agoas-verdes no assougue D. 3, em qualquer hora do dia.

— Duas escravas moças de bonitas figuras, uma creoula pejada de quatro mezes, cozinha o diario de uma casa, engoma liso, cose xão e vende na rua; a outra, de nação Cassange, tambem cosinha o diario de uma casa, sabe todas as qualidades de assados de forno, refina assucar, faz pão de lot e doces de calda, engoma liso e é muito boa vendedeira de rua: á Boavista a' rua nova da Trempe casas pintadas de amarello, e se dirá o motivo porque se vendem.

— Uma caza terrea com armazem dentro, muito boa para negocio, com comodos para familia, em lugar de muito bom gosto, e por preço muito comodo, situada no Manguinho defronte do portão do Sr. Maciel Monteiro: quem a pertender dirija-se á mesma.

— Uma meza redonda de meio de salla, uma marquéza, doze cadeiras, tudo de jacarandá, e por preço comodo: a fallar no armazem defronte das escadinhas do desembarque da Alfandega.

— Um optimo official de çapateiro, moço, e por preço comodo: quem o pertender dirija-se, para o ver, a' rua Direita á tenda D. 26, e para tratar á praça da Boavista D. 4; onde tambem se vende uma venda com os effeitos que tem, ou sem elles, que pode servir para loja de miudezas ou ferragens, e mesmo para qualquer outro estabelecimento; e far-se-ha todo o negocio.

— Um sitio em Beberibe de baixo com bastante terreno, e arvoredos de fruta: na rua das Trinxeiras D. 15.

— Um preto de vinte annos, bonita figura, sem vicio, bom roledor de caixas, e proprio para outro qualquer serviço: no armazem da rua Nova D. 34.

— Enxameis de 20 a 21 palmos, a 1280, e sendo em porção vende-se por menos: no armazem da rua do Sol por baixo do Sr. Gustavo, e na mesma compra-se uma canoa de 500 a 600 tijollos.

— Uma negra que sabe cozinhar, engomar e coser bem: atraz do Carmo velho rua do Fernandes á caza da viuva do fallecido Avellar; vende-se por preço comodo.

— Sèra do Rio em vélas, por menor preço que a feita na terra: na pracinha do Livramento D. 25.

— Anna Maria, proprietaria de uma pequena morada de caza, sita na rua de Santa Thereza D. 14, a vende: quem a pretender dirija-se a casa de Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima D. 3, na rua do Nixo do Livramento, que tem poderes para fazer este negocio.

— Trinta vaccas, das quaes 8 dão leite, e as outras estão mojadas; 2 garrotes, e algumas novilhas, e bezerros; e tambem se dá a prazo com segurança: na Povoação dos Affogados 4. caza junto á ponte.

— Por preço comodo, trez cazas de taipa na Caza forte, que rendem quatro mil reis por mez cada uma, com bons quintaes, cacimba, cerca de limão, e fructeiras, excellentes larangeiras novas, que já dão fruto: quem quiser comprar todas, ou cada uma de per si, dirija se a rua do Queimado D. 11, que achará com quem tratar.

— Uma escrava de nação, de idade de 20 e 22 annos, engomma liso, cose chã, cozinha, e lava roupa: na rua Direita do lado do Livramento sobrado D. 20.

— Um moleque de 16 a 18 annos de idade, sabe cozinhar, e optimo servente de uma casa: na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

— Um palanque passaro muito cantador: nesta Typografia.

— Uma escrava da costa optima vendedeira, muito fiel, de idade de 24 annos, por 350,000, duas ditas de nação banguella de 18 a 20 annos de idade, fazem todo o serviço de uma casa por 600,000; e um pianno novo de excellente vozes: passando a Igreja dos Martirios no 1.º andar do 1.º sobrado.

— Uma carroça de conduzir materiaes para obras, e propria para cavallo, indo acompanhada de seus competentes arreios e e dois silhões, sendo um novo, e outro em bom uzo: e tratar com Lourenço Justiniano de Siqueira morador em uma das casas da estrada do Manguinho, defronte do sitio do Dezembargador Maciel Monteiro.

Escravos Fugidos

— Roga-se a todas as Autoridades, a cujo cargo está a policia, e mesmo Capitães de campo, e pessoas particulares, se virem ou souberem de um escravo, ainda molecote, por nome Januario de nação Cassange, seco do corpo, beiços finos, estatura regular, de idade pouco mais ou menos de 16 a 17 annos, fugido a onze do p. p. mez de Março, cujo moleque sempre trabalhou de servente de pedreiro, e por curiosidade tinha alguns principios do mesmo officio, que já trabalhava de colher, por isso se suppoem que esteja agregado a alguma obra fora desta Praça á titulo de forro; que o façaõ pegar, bem como pede-se a qualquer Sr. proprietario, feitor, ou mestre de obra hajaõ igualmente de o faser agarrar, e remettel-o a rua da Cacimba á venda de Joaquim José Gomes, que sendo pessoa que esteja no caso de ser recompensada, se lhe dará generosamente cem mil reis.

— Ha 8 do corrente desappareceo um escravo da Costa de nome Bernardo, alto, cor bastante fula, pés grandes, corpo seco, costuma pagar semanas, e tirar areia em canoas, e agora consta que procura embarcação que vá para o Maranhão para ir por forro: qualquer senhor da policia, ou qualquer outra pessoa, que o pegar, o poderá levar as Cinco-pontas D. 32, que será recompensado.

— Fugio um escravo de nome Pascoal Mole, nação Cassange, bonita figura, bem vestido com calça e camisa d'estoupa, e suspensorios d'algodão, o qual desappareceo as seis horas da manhã do dia onze do corrente: roga se a todos os apprehensores que o peguem, e levem-o a rua do Burgos N. treze e quatorze, que serão recompensados de seo trabalho pelo seo senhor João Francisco Xavier.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 11

MONTEVIDEO pelo Rio de Janeiro; Brigue Portuguez General Cabreira; eq. 10; passag. o B. Feliciano Alexandrino Gomes com uma creada e 2 escravos.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839.

PREÇO CORRENTE

PERNAMBUCO 13 DE ABRIL DE 1839.

IMPORTAÇÃO

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Millan	12$100	12$800	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	1$300	1$400	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brnndy 25.°	$900	1$000	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	7$500	8$000	Ba.	6$ 00	Bl.	
,, Americano	,, American	3$000	3$500	B.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	$	4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	10$000	12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200	5$500	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095	$100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	4$000	4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100	$120	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120	$140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$700	$800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$500	9$000	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000	6$400	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$250	1$300	Gl.	140$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	9$000	10$000	Ql.	6$400	Ql.	Ab.
Bacias de latão	Bras basins	$560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels	$900	1$000	h m	$	hm	
,, ,, abatidas	ditto shooks	$660	$700	,,	$600	,,	
Batatas	Potatoes		1$600	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000	28$000	Ar.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	4$000	4$500	Ql.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	13$500	14$000	Dz.	10$000	Pç.	Nb
,, ,, a imitação	ditto imitation	11$000	12$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	9$000	9$500	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$	8$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$600	4$000	Bl.	4$000	Bl.	Fa.
CABOS de linho de patente	Cordage	20$000	22$000	Ql	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffe	4$000	5$000	Ar.			F.
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$000	2$400	,,			Ab.
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	1$800	2$240	,,	1$200	Ar.	,,
,, de vacca salgada	Beef Selted	$	25$000	B.	2$000	,,	
,, de Porco	Pork Salted	$	30$000	,,	2$600	,,	Nb
Carneiras Francezes de cores	Sheep Skins French col.	16$000	18$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	12$000	14$000	To.	8$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$	$780	Lb.	$450	Lb.	Nb
,, branca	,, white	$960	1$000	,,	$600	,,	F.
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$100	1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$400	1$600	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	2$800	4$000	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	3$600	4$000	,,	9$600	,,	
Chumbo em barra	Lead in barrs	12$000	14$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	15$000	16$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	17$000	18$000	,,	10$000	,,	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$580	$620	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$540	$560	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	$600	$540	Hu.	$120	Lb.	F.
Enxofre em canudo	Brimstons	1$000	1$200	Ar.	$		
Epingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$600	Hu.	4$500	Hu	,,
Estopa	Bagging	$160	$190	ya	$160	Co.	
Estanho	Pewter	$480	$560	Lb	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	27$000	28$000	Ba	1$600	Ar.	
,, velha	,, old dito	20$000	24$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	24$000	28$000	,,	1$600	,,	
,, Mediterraneo	,, Mediterranean	18$000	28$000	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltie	$	18$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	4$000	10$000	Sac	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	$	1$000	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	20$000	21$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	10$000	9$600	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280	$560	Lb.	$480	Lb	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	5$500	6$400	Ql.	4$800	Ql.	Nb
,, ,, da Suecia	,, Swedish	9$000	9$500	,,	7$000	Ql.	Nb
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	140 a	150	Ct.	Factura.		

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	10$000	10$000	Gr	12$000	Gt.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	$700	$800	Hu	$700	Hu	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$300	$400	Gl	100$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	2$880	2$760	Dz.	3$000	Dz	Fa.
LONAS da Russia largas	Russian wide	28$000	30$000	Pç.	18$000	Pç.	Fa,
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	25$000	26$000	,,	18$000	,,	Fa.
,, inglezas estreitas	,, English narrow	16$100	16$000	,,	12$000	,,	
MANTEIGA ingleza	Butter English	$400	$440	Lb.	6$400	Ar.	
,, Franceza	,, French	$360	$380	,,	6$400	,,	F.
Massas sortidas	Maccarroni and verm.	4$000	4$500	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	2$200	2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$600	1$650	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$600	1$700	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$200	3$800	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blice 1	3$200	3$500	,,	2$800	,,	N.
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	2$800	3$100	,,	2$600	,,	N.
,, ,, branco	,, ,, yollow	2$600	2$600	,,	1$800	,,	F.
,, floreie	,, florete	2$400	2$500	,,	1$800	,,	F.
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	1$400	1$600	,,	1$800	,,	N
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900	1$000	,,	4$000	,,	F.
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600	$880	,,	$560	,,	F.
Parnahibas	German cutlasses	$560	$580	Hu	$800	Hu	F.
Passas	Muscatel rasins	3$000	3$200	Cx.	3$200	Ar	Ab.
Pimenta da india	Black pipper	$240	$280	Lb.	$150	Lb.	F.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	11$000	12$000	Ba.	$8000	Ba	F.
Polvora	,, Gunpowder	$470	$480	Lb.	50$000	Ql.	F.
Potassa d'America	Pot ash American	$160	$180	,,	$200	Lb.	Ab.
,, da Russia	,, ,, Russian	$200	$	,,	$200	,,	Ab.
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000	4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100	2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$200	1$300	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100	1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 o/o 8 in.	$110	$120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	8$000	9$000	Ar.	5$120	Ar.	F.
,, de outras partes	,, others	5$000	6$000	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheesso dutch	$560	$600	Hu	$600	Hu	
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	2$800	3$000	,,	1$500	Lb.	F.
Retroz	Sewing Silk	7$500	8$000	,,	6$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$	$135	,,	3$840	Ar.	F.
Saccos vasios	Bags	$400	$440	Hu	$280	Hu	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140	$160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	$180	$200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$600	$700	Alq	$600	Alq	
Salça parrilha	Sarsaparilha	16$000	18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobaco Maependin	3$600	4$000	Ar.			Ab
Taboado de pinho	Pinebords	$045	$050	Pe	4$ a 6$	Dz.	,,
Toucinho de Santos	Bacon	3$200	3$300	Ar.	2$600	Ar.	,,
,, de Lisboa	....	6$000	6$400	,,	2$800	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	55$000	Pp.	30$000	Pp	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	30$000	35$000	Pp	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	$	90$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	60$000	75$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. P.	71$000	75$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	50$000	54$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	50$000	51$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	46$000	48$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp	40$000	45$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh	25$000	30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado.	,, bottled	3$000	3$200	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	4$500	4$800	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	12$400	15$000	,,	14$000	,,	Ab
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window g. p. 100 sq. f	7$000	7$500	Cx.	$110	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$660	$680	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$200	$220	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAO

					DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	55$	60$000	Pp.	7 p. o/o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	7$300	7$500	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$300	6$500		12 ,,	—
Assucar b. encaixado, sobre ferro novo	Sugar in cases above ferros new white	1$500	1$550	Ar.	10 ,,	Nb
,, B. ,, ,,	,, ,, Brouns ,,	1$100	1$150	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, old brows			,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, ,, ,,			,,	10 ,,	,,
,, Bruto ,, ou embarricado.	....			,,	10 ,,	,,
,, Branco ,, Novo	,, in barrils whit.	2$700	2$800	,,	10 ,,	,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.			,,	10 ,,	,,
,, branco ensacado	,, Bags white	1$700	2$800	,,	10 ,,	,,
Couros Secos -- Salgados	Dry saltad hides	$125	$130	Lb.	7 ,,	Pp.
Meios de solia	Half tanned hides	2$000	1$800	Hu	7 ,,	,,

FRETES

Assucar para	Amsterdam	3 £.	Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem.
,,	Canal	2 ,, 10	,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3 ,, 1/2	,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,,	,, ,, ,, ,,
,,	Triestre	3 ,,	effect ,, ,, ,, ,,
,,	Estados-Unidos	3/4	Centissimos por libra ,, ,,
,,	Portugal	200 a 300	Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600	,, ,,
,,	França	400	,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.
,,	Inglterra	3/4	d. por libra & 5 por o/o
,,	Barcelona	400	Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros	Inglaterra	2 £.	10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.
,,	França	240	Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3/4	Centessimo por libra e 5 p. cento.

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco 1. Sorte....B.	1 S. Rs.	1$300	Vale 1$550 rs. sobre estes ferros
,, 2. ,,	2 S. ,,	1$200	
,, 3. ,,	3 S. ,,	1$100	
,, 4. ,,	4 S. ,,	$950	
,, 5. ,,	5 S. ,,	$800	
,, 6. ,,	6 S. ,,	$650	
Mascav. 1 ,, ...M.	1 S. ,,	$500	
,, 2. ,,	2 S. ,,	$400	

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes d. 3 a 13$000 por anno, 7$000 por Semestre, 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada um; e sendo para os assignantes a 80 reis.

Os Direitos de importação são de 15 por o/o sobre o valor da Pauta, a excepção do chá que paga 30 por o/o, e a Polvora 50 por dito. Acrescem a estes direitos 5 por cento sobre os valores da pauta, os quaes são de armazenagens, e Expediente; e mais um quarto por cento por mez de armazenagem contados depois de 30 dias sobre os generos de extiva, e quatro mezes sobre fazendas.

CAMBIOS.

Londres, 30 1/4 p. 1$ rs. ced. 60 dias
Lisboa 80 por o/o premio, por metal, offerecido.
França 320 — 325 Rs. por franco nomin.
Rio de Janeiro 3 p. o/o premio
Moedas de 6$400 15$000 a 15$100 as v., novas 14$800 a 15$
Ditas de 4$000 8$300 a 8$400
Onças Espanhoes 27$500 a 28$000 nominal Falta
Pezos columnarios 1$680 a 1$690
Ditos Mexicanos 1$610 a 1$630
Patacoens Brazileiros 1$680 1$690
Premio das Letras por mez, 1 1/4 a 1 1/2 p. 100.
Cobre a 1 p. o/o de disconto

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.